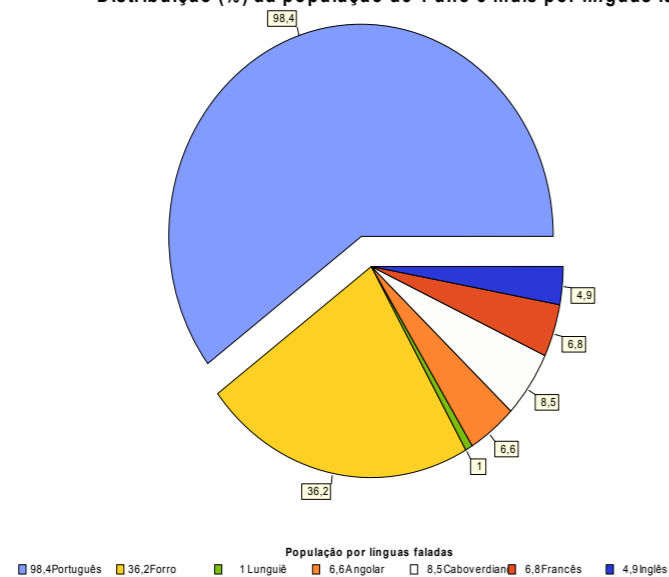
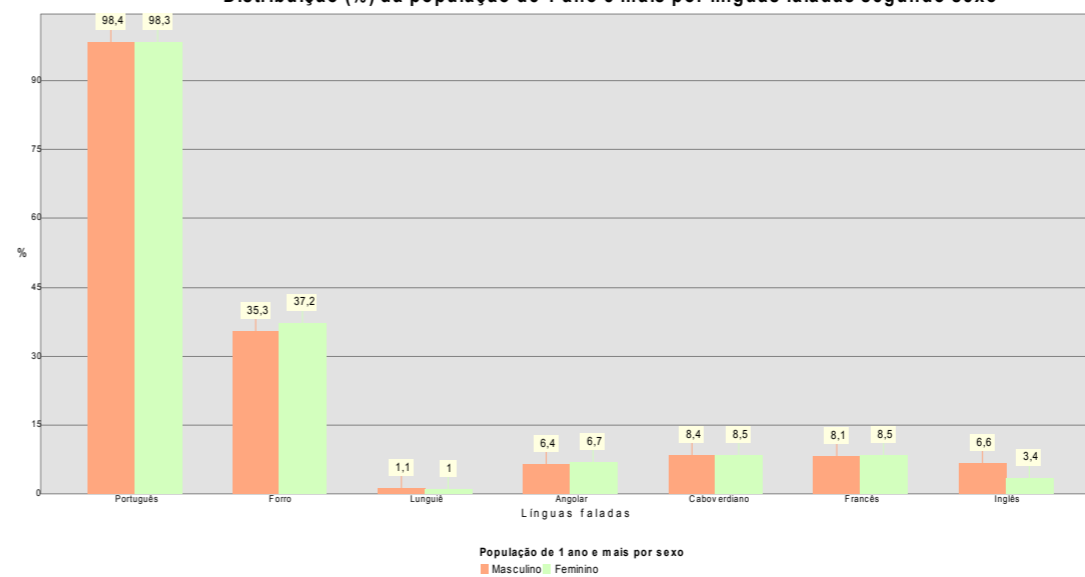


População segundo Línguas Faladas, RGPH 2012

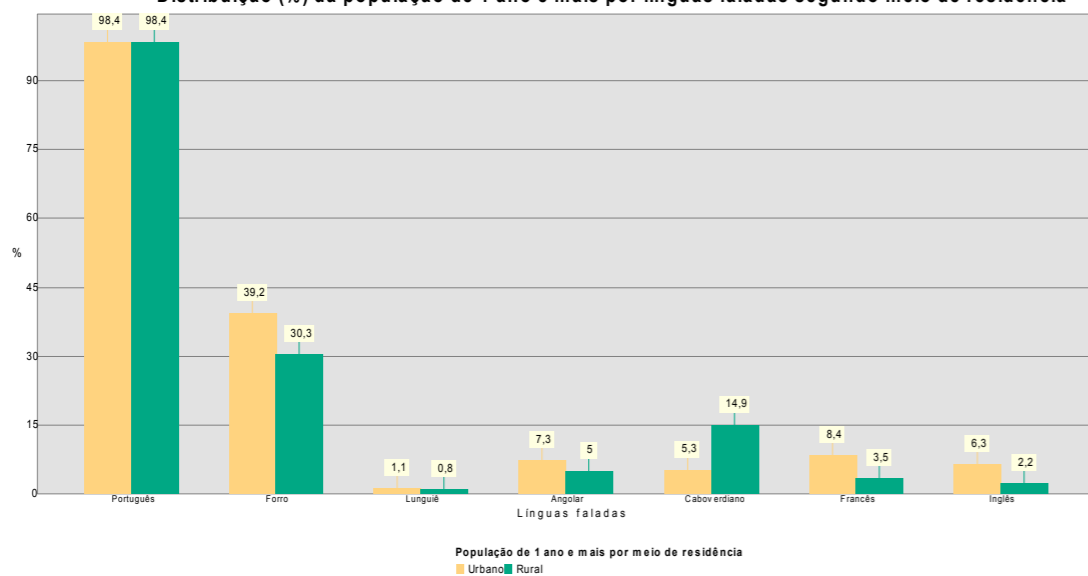
Distribuição (%) da população de 1 ano e mais por línguas faladas



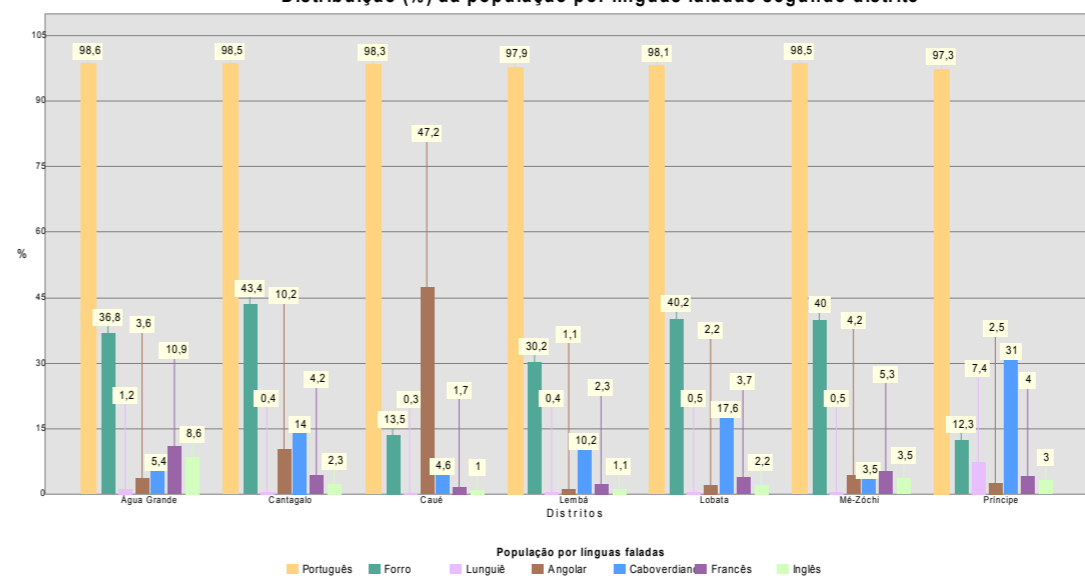
Distribuição (%) da população de 1 ano e mais por línguas faladas segundo sexo



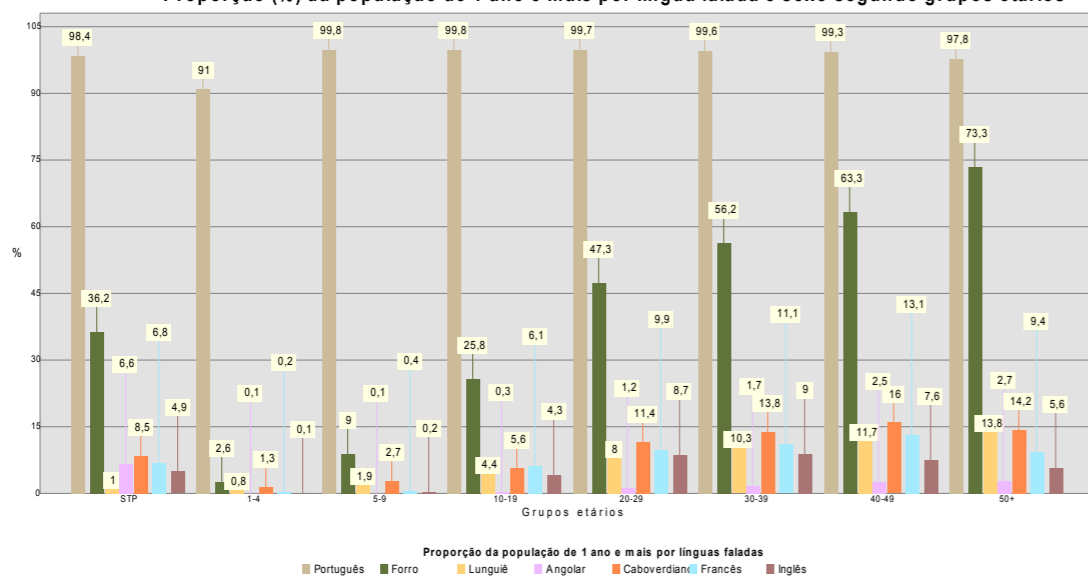
Distribuição (%) da população de 1 ano e mais por línguas faladas segundo meio de residência



Distribuição (%) da população por línguas faladas segundo distrito



Proporção (%) da população de 1 ano e mais por língua falada e sexo segundo grupos etários



Segundo os dados do RGPH-2012, 98,4% da população de 1 e mais anos de idade residente no país declararam falar a língua portuguesa, 36,2% fala “forro”, 6,6% fala “angolar”, e apenas 1% fala “lunguê”. Por outro lado, a língua estrangeira mais falada pelos são-tomenses é o “crioulo caboverdiano” - 8,5%, seguido do “francês” - 6,8%.

Esta abordagem de acordo a faixa etária, constata-se que o grupo dos mais velhos, ou seja, dos 50 e mais anos de idade são os que mais falam as línguas “forro” e “lunguê”, porquanto, os mais jovens, dos 5 a 49 anos, falam mais o “português”, e dos 20 a 49 anos falam mais uma língua estrangeira, o “francês”.

Em termos de distribuição espacial e por sexo, nota-se quase que um equilíbrio entre os sexos, bem como os falantes da língua “portuguesa” a nível dos distritos, apesar de se registar um desequilíbrio noutras línguas, sobretudo os falantes da língua “forro” nos distritos de Caué (13,5%) e na RAP (12,3%) estão abaixo do nível nacional. Em contrapartida, no distrito de Caué 47,2% falam mais a língua “angolar” e na RAP 31% falam mais o “crioulo caboverdiano”, e 7,4% falam mais o “lunguê”